

Por Rafael Machado

Operadoras temem que pautas não avancem com Damous na ANS. No entanto, reunião com Senacon indica abertura de diálogo

As agências reguladoras ligadas à saúde aguardam a nomeação de novos presidentes e diretores para assumir os postos que ficam vagos agora em dezembro. O Governo Lula trabalha na negociação com o Congresso para garantir que tenha poder de nomear, em um momento em que pautas como emendas parlamentares e reforma tributária estão em discussão.

Nos bastidores, Wadih Damous é o mais cotado para assumir a presidência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Atual chefe da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Wadih foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro e é filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 11.12.2024